



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ata da Reunião da Câmara de Legislação - 10/09/2025

Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, deu-se início, às 10h, à Reunião Ampliada da Câmara de Legislação e Normas deste Colegiado, na sede do Conselho Municipal de Educação, situada à rua Quaresma Júnior, nº 111, Centro. Reuniram-se a vice-presidente Mariana Máximo; os conselheiros Norielem Martins, Alex Almeida, Patrícia Viríssimo e Walquíria Lima, que representa, também, a escola quilombola; o coordenador da Secretaria de Educação, Juventude e Inovação, Sérgio Moraes; e representantes da comunidade quilombola, Marilda de Souza Francisco e Flavia da Silva Adriano. A conselheira Norielem Martins, também coordenadora da SEJIN, cumprimentou os presentes e contextualizou a discussão de hoje: a construção das Diretrizes da Educação Escolar Quilombola, após a publicação da Portaria nº006/2020/CME, que reconhece a EM Áurea Pires da Gama para atendimento na Modalidade de Educação Escolar Quilombola no município de Angra dos Reis. Marilda relata que em toda a região do Bracuí há crianças quilombolas, espalhadas pelas escolas do território. Norielem apresenta a portaria descrita acima e fala do alinhamento das diretrizes locais às diretrizes nacionais, e que nossa função é fundamentar o documento com a realidade local. Norielem comenta sobre a possibilidade, amparada por lei, da mudança de nome da Escola Municipal Áurea Pires da Gama, caso seja o desejo da comunidade, e perguntou, em tempo, o nome da nova escola de Anos Iniciais. Marilda relata que ainda estão discutindo a questão. Norielem apresenta a Resolução SECT nº 05 de 12 de dezembro de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes da Educação do Campo na Rede Municipal de Ensino de Angra dos Reis, que compreende a modalidade quilombola, e as Diretrizes Nacionais para embasar o diálogo. No quesito temporalidade, Marilda aponta o desejo da comunidade pelo tempo integral. Norielem apresenta as Diretrizes do estado do Maranhão como inspiração para a construção das Diretrizes locais. Walquíria pergunta sobre a possibilidade do retorno da Educação de Jovens e Adultos. Norielem afirma que essa questão já está instituída e que depende da demanda da localidade. Complementa, ainda, dizendo que não seria uma EJA regular, mas, sim, uma EJA quilombola. Norielem fala do Selo Petronilha, mas que está aguardando a confirmação pelo Ministério da Educação para fazer a divulgação para a comunidade. Walquíria e Norielem fazem uma avaliação positiva do senso de pertencimento e comunidade que existe dentro do Quilombo, que promove um ambiente acolhedor, respeitoso e seguro. Norielem apresenta a Cartilha Quilombola elaborada pelo MEC e sugere que, após a Deliberação, façamos um material didático e ilustrado para divulgação na comunidade. Além disso, enfatiza a importância do conceito de “escola aberta”, que estaria disponível para a comunidade durante os finais de semana com o intuito do seu uso para a realização dos eventos dos moradores da comunidade. Norielem sugere o dia 08 de outubro para o nosso próximo encontro e fica acordado, entre os presentes, a data, o local e o horário: Auditório da EM Áurea Pires da Gama, das 09h às 16h. Após as considerações finais, a vice-presidente do CME, Mariana Máximo, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e ata.

Josilene Conceição dos Santos

Walquíria Maria de Lima Peçanha

Assinatura

XI - REPRESENTANTES DAS ESCOLAS DO CAMPO:

Titular

Martin Sirolli

Mariana
Alex
Sérgio
Norielem
Patrícia
Walquíria
Marilda
Flávia